

Uma agitação sem razão de ser

Combate os hidrometros quem nunca se opôs a eles e nem apresentou melhor idéa para dar agua á população

A campanha irrisoria movida contra o uso dos hidrômetros, sob o pretexto de que eles de nada valham na economia da agua, tem tanto de absurda como de injusta.

Absurda porque desde o momento em que o consumo do «precioso liquido» venha a ser pago por metro cubico, ele tem necessariamente de ser controlado, senão em restrição, ao menos nos conceitos das fugas e desperdícios que se vitiam dando no regime antigo, de torneiras e, mais, de canos ás vezes perenemente abertos. Por mais abundante que tivessemos a agua, nunca se poderia dizer quando ela bastaria ao consumidor.

Injusta, porque, segundo estimativas já realizadas em um mês de experiencia para o calculo geral da instalação dos aparelhos restantes, a taxa nova a ser arrecadada, continuando no valor em que está, só trará prejuizos á Prefeitura que já deu ao habitante o hidrometro e as despesas de instalação, tudo gratuitamente.

Se o opositor da «A Noticia» pensa com a sua quiotesca attitude angariar as simpatias do povo, defendendo o interesse da sua bolsa, engana-se redondamente, desde que este interesse, a existir, só pode estar ao lado da Prefeitura, a única a sentir-se prejudicada, quando estava em seu legitimo direito majorar a taxa de consumo estabelecida num calculo compensador, quando mais não fosse, para o seu equilibrio orçamentario. E ninguém poderia censurar-lhe por isto. A Prefeitura não é uma empresa particular a explorar o publico a que serve constantemente. Não tira para guardar. Tira para repôr, para devolver a esse mesmo publico numa complexidade de serviços cada vez maiores.

Nem a critica que se

pretende fazer dos medidores de agua, equiparando os aos que servem para registro da electricidade, resiste ao mais leve exame. Embora ambos se destinem á contagem mecânica de duas cousas preciosissimas, qual sejam estes dois elementos, o primeiro revele em beneficio do povo, enquanto que para o outro nem alegar se pode que fique em mãos de nacionais. Mas a Empresa pode servir perfeitamente aos interesses inconfessaveis de certas empresas jornalisticas que se propuzeram, num consorcio para electricidade e telefones, defende-la a todo o transe, atacando, para disfarçar, com uma inépcia incrível, a adopção dos medidores de agua.

No caso dos hidrometros, andou prudentemente a in-

terventoria municipal, resolvendo com pouco um problema que em outras mãos, menos escrupulosas ou menos habéis, acarretaria milhares de contos ao municipio.

Porque convenhamos ao menos nisto! — se houvesse descontentamento agora, como o quer dar a entender o ultimo «saudosista» da rua Conselheiro Mafra, imagina-se facilmente o que ele não seria com o gravame pesado de um dois mil e tantos contos sonhados pela imaginação espantosa do «compadre» Ulisses!

O deficit da Alemanha é de cerca de 800 milhões de marcos

Berlim, — Os tres primeiros trimestres do ano fiscal 1932 - 1933 elevaram as receitas do Reich a 4.033 milhões de marcos, sendo avaliada a receita do ultimo trimestre.

Avalia-se o deficit orçamentario em 800 milhões de marcos.

Ministerio do Trabalho

Foi installada, em Florianópolis, a rua Tenente Silveira N.º 38, a II.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, creada pelo Decreto 21.690, de 1.º de Agosto de 1932.

O «Diario Oficial» de 24 de Dezembro ultimo, publica o respectivo Regulamento.

Red. A. Patria

A Empresul e o publico

Previnam-se os consumidores contra uns contratos que essa empresa procura, ás pressas, arrancar-lhes

Tivemos conhecimento de um fato que não abona a intelligencia e o tato dos Diretores da Empresul.

E' que os consumidores de força electrica em Joinville, foram nos ultimos dias da semana passada, procurados por empregados da Empresul.

Que queriam? Simplesmente que os seus assinantes subscrivessem um contrato de fornecimento de energia que lhes era apresentado.

E o faziam com uma insistencia e uma pressa que logo levou a desconfiança aos espiritos mais desprevenidos.

Mas, então, perguntou-nos um industrial joinvilense, não temos já o contrato feito entre a Empresul e a Prefeitura? Não temos já o direito de consumir energia nas condições desse contrato?

Ou será que esse contrato não vale mais nada?

Verificamos então a formula do contrato que se queria arrancar á boa fé a população joinvilense. São 15 clausulas espicha-

das que só bobos poderiam subscrever, pois at' existem obrigações as mais serias para o consumidor, e se tenta a Empresul de verdade a que ela já esta obrigada pelo contrato que tem com a Prefeitura.

Bastaria esta consideração para que ninguém assinasse contratos dessa ordem, a não ser que a Empresul lhes desse vantagens de preço que o contrato com a Prefeitura não lhe dá. Mas, ao que estamos informados, os preços do contrato particular seriam os mesmos do publico.

Duas clausulas sobretudo, dentre os que constam desses contratos que a Empresul está procurando arrancar aos consumidores joinvilenses, estão a merecer o nosso reparo.

Uma, a clausula X lhe dá o direito de interromper a corrente electrica «para reparações», outra é a clausula que fixa maximos de consumo. Passado esse maximo, «o consumidor só poderá aumentar a capacidade, de contratada, mediante previa aprovação escrita da Empresul, a qual deverá ser consultada por escrito para qualquer aumento de energia alem da quantia requisitada».

Repetimos: O contrato da Prefeitura é o sufficiente para garantir o direito da população de Joinville.

Outros contratos só podem visar o interesse de quem as propõe e nunca dos consumidores.

Bôa nova...

Avisa o Banco Nacional do Comercio, por nosso intermedio, que está recebendo as notas de 200\$000, Estampa 13.ª A, fabricadas na Italia.

Atravessou a nada a Guanabara em 8 horas

Rio, — O nadador parai-bano Virgilio Fidells da Silva, em homenagem ao ministro Protogenes Guimarães, José Americo de Almeida e á Associação Brasileira de Imprensa, atravessou a nada a Guanabara, de Niteroi á praia de Copacabana, gastando no percurso oito horas.

O dr. Luz Pinto e a Procuradoria no Paraná

Sobre a nomeação recente do dr. Edmundo Luz Pinto para o cargo de Procurador da Republica no Paraná, o «Jornal do Brasil» do Rio, publicou uma entrevista de que extraímos o seguinte:

O sr. Luz Pinto foi vítima da publicidade, ou melhor, da evidencia em que o colocamos. Funcionario em disponibilidade, ia passando s. s. os seus dias tranquilos, todo entregue aos seus livros, sem que os responsaveis pela sua situação se lembrassem das suas condições de funcionario sem função. Daí surge a sua designação para a Procuradoria da Republica no Paraná. E o nosso informante, revelando nas suas palavras um justificado pesar pelo que está succedendo ao seu velho amigo, acrescenta:

— E voces lhes fizeram o maior mal... — Como assim? — indagamos. O nosso interlocutor explica: — Talvez voces não saibam, mas o Edmundo não tomará posse do cargo para que foi nomeado e, provavelmente, será demittido. E demittido perderá o pouco que percebe como funcionario em disponibilidade.



Prefeitura Municipal de Joinville

Movimento da caixa do dia 1 de Janeiro de 1933.

Saldo anterior	4:705:170
Receita orçamentaria	
Imposto s Veiculos e placas Rec. conf. talões 943 a 1014	2:151:600
Cobrança da Divida Ativa Idem 72 a 76	183:300
Moras de pagamento Idem 72 e 76	15:330
Renda do Cemiterio Municipal Idem 3 a 9	110:490
Taxa d'agua Canalizada Idem 3	28:000
Emolumentos Idem 25	84:000
Taxa de cais Idem 17 e 18	1:921:800
Imposto s venda de gasolina Idem 21 e 22	12:400
Alienação e locação de predios e terrenos Idem 20	30:010
RESPONSÁVEIS: Intendencia de Hansa Rec. conf. balancete Janeiro «talão» 19.	472:710
	9:715:510
Despeza Orçamentaria	
Juros da Divida Consolidada Pago 11 coupons de juros vencidos	106:000
Instrução Publica Professores Municipais	140:000
Pago Erotildes Mueller ordenado Janeiro c. a.	
Administração e Fiscalização Fiscalização 1º distrito	3:91:000
Pago fiscal Empresul ordenado mez Janeiro Idem fiscal taxa cais gratificação Jan. c. a.	100:000
Higiene e Assistencia Publica Serviço de Higiene	175:000
Pago ao escriptorario ordenado Janeiro Idem ao fiscal Wolf. idem Idem ao fiscal Morais idem	275:000
Custeio do Hospicio Municipal Pago ordenado medico mez de Janeiro c. a.	350:000
Socorros a Indigentes Pago Dr. Oswaldo Cabral consultas medicas mez de Janeiro c. anno Idem Adolfo Ravache forn. de 10 caixões fu- nerebres mez Janeiro c. a.	32:500
Despeza Patrimonial Custeio do Cemiterio Municipal Pago ao zelador ordenado mez Janeiro c. a.	215:000
Obras Publicas Conservação de estradas e pontes Pago Paulo Kersten forne. madeira para a ponte s/o rio Cubatão - Janeiro c. a. Idem ao mesmo idem, idem, estrada Oeste-Jan.	334:000
Despesas Policias e Judicarias Gratificação ao Delegado de policia Pago ao snr. suplente 13 dias de serviço	163:200
Amortização da Divida Flutuante H. Douat & Cia Pago duplicata emitida em 31/10/32 ref. fornecimento de gasolina mez Outubro-1932	217:400
Alexandre Schlemm & Cia Pago dupl. vencida em 25/12/32 ref. forneci- mento diversos Obras Publicas	1:350:000
Standard Oil & Cia. Pago dupl. vencida em 30/12/32 ref. forneci- mento oleo mez pp.	137:000
	397:200
BALANÇO Saldo para o dia 2/2/33	5:069:210
	9:715:510

NOTA: A documentação dos balancetes supra, bem como os livros, estão a disposição de quem queira examinar.

Visto
PLACIDO O. DE OLIVEIRA
Prefeito

NEY FRANCO
Contador

Instituto Bom Jesus

Acha-se aberta a inscrição ao Exame de Admissão ao 1º ano do Curso Ginasial e da Escola deste Instituto, devendo os exames realizar-se em 24 e 25 do corrente mês.

Informações — na Diretoria do Instituto.

Rua 9 de Março — Palacete Fleischer.
Joinville, Fevereiro de 1933.

ANNA M. HARGER

Diretora

Edital

Serviço Eleitoral da 12ª zona

O escrivão eleitoral abaixo nomeado, de ordem do MM. do juiz eleitoral desta zona, faz publico aos interessados abaixo, que foram definitivamente inscritos no alistamento eleitoral. Os mesmos poderão comparecer em cartorio para receber o titulo eleitoral.

Despacho de 3-1-33

Antonio Estanislau Airoso, professor publico, residente em Jaraguá, filho de Domingos Marcos Airoso, professor publico, residente em Jaraguá, filho de Domingos Marcos Airoso Oswaldo Borges, empregado publico, filho de Heleodoro Borges Ricardo Jensen, empregado publico, filho de Nicolau Jensen, residente em Jaraguá, Oswaldo Coelho de Sá, empregado publico, filho de Alexandre Coelho de Sá, residente em Hansa.

Despacho de 31-1-33

Ernesto Romanus, empregado publico, filho de Guilherme Romanus, residente nesta cidade.

Despacho de 1-2-33

Mario Kuntz, empregado no comercio, filho de Luciano Kuntz, residente nesta cidade. Pedro Firmino de Menezes, empregado publico filho de Firmino Gomes de Menezes, residente nesta cidade. Paulo Schubert, identificador eleitoral, filho de Julio Schubert, residente nesta cidade. José Pedro Torrens, industrial, filho de Manoel Pedro Torrens, residente nesta cidade. Dr. José Acacio Soares Moreira, residente em Jaraguá, Jacó Martins, professor publico, filho de Jacó Martins, residente em Jaraguá, Pedro Alves da Silva, empregado publico, filho de José Alves da Silva, residente em Jaraguá, Raimundo Saturnino Rodrigues de Brito, empregado publico, filho de Manoel Saturnino R. de Brito, residente nesta cidade. Carlos Nobrega, empregado publico, filho de Antonio Francisco Nobrega, residente nesta cidade. Dr. Placido Olimpio de Oliveira, advogado, filho de Olimpio Nobrega de Oliveira, residente nesta cidade. Henrique Ramos, empregado publico, filho de Ludovico Ramos, residente nesta cidade. Ney Franco, empregado publico, filho de João Franco, residente nesta cidade. Luiz Gonzaga da Maia, empregado publico, filho de Patício Rogério da Maia, residente nesta cidade. Joana Cipriana de Sant'Ana, professora publica, filha de Fernandes Nunes de Sant'Ana, residente no distrito de Bananal. Pedro de Barros, funcionario de justiça, filho de Manoel Antonio Joaquim de Barros, residente nesta cidade. Alfredo Moreira, professor publico, filho de João Vicente do Rosario, residente neste distrito. Julia Pizera, professora publica, filha de Henrique Pizera, residente em Jaraguá. Adalberto Bessa, empregado publico, filho de José Custodio Bessa, residente nesta cidade. Leopoldo Jacob Munich, empregado publico, filho de Harry R. Otto Jacó Munich, residente nesta cidade. Otaviano Pereira de Macedo, empregado publico, filho de Antonio Pereira de Macedo.

Despacho de 2-3-33

Maria Madalena Lopes, Santana, professora publica, filha de José Rodrigues Lopes, residente em Retorcida, distrito de Jaraguá. Bernardo Tank, professor publico, filho de Augusto Tank, residente neste distrito. João Meerholz, professor publico, filho de Augusto Meerholz, residente neste distrito. Bento Marcos da Silva, empregado publico, filho de Manoel Marcos da Silva, residente em Jaraguá. Aivaró F. de Oliveira, empregado publico, filho de Abilio Elias de Oliveira, residente em Jaraguá. Eugenio Soares Pereira, professor publico, filho de Toribio Soares Pereira, residente em Hansa. Zeferino Ramos, professor publico, filho de Antonio Ramos da Silva, residente neste distrito. João crespo, empregado publico, filho de Luiz Augusto do Nascimento Crespo, residente em Jaraguá. Godofredo Torrens, empregado publico, filho de José Pedro Torrens, residente em Jaraguá.

Joinville, 2 de Fevereiro de 1933

O escrivão:

José Julio Diogo

Comunicamos

aos nossos leitores que o «Correio» com o suplemento Semanal Ilustrado e parte d' «A Noite» Ilustrada a começar do dia 1º cor. terá sua assinatura anual de 18\$000.

Podemos fornecer tambem o nosso Jornal com o suplemento completo de «A Noite», pelo preço de 24\$000, para a cidade e 25\$000 fóra da mesma.

Aluga-se

uma ampla sala propria para escriptorio, defronte a firma de H. Douat & Cia.

Para tratar na rua do Principe n.º 11.

Edital

Casas para alugar

A diretoria de Higiene Municipal avisa aos proprietarios e a quem possa interessar que esta Repartição exige vistoria sanitaria ao predio, toda vez que haja de ser alugado a novo inquilino, devendo para isso o proprietario ou quem o substitua requerer ao Diretor de Higiene Municipal autorização para novo aluguel.

O Escripturario Alfredo Augusto Müller
Diretoria de Higiene Municipal.

18 de Janeiro de 1933

Empresa Joinvillense de Navegação Ltda.

CODIGOS: A. B. C. 5a. Ed. Ribeiro — End. Teleg.: «Navegação».

JOINVILLE — Caixa Postal, 100 — Telefone, 381 — S. Catarina

Sociedade formada por mais de 35 firmas do Comercio e Industria de Joinville

Comercio de Navegação
entre
Joinville e S. Francisco

Com vastos armazens para recebimento de cargas em transitio.

Vapores:

«VITOR KONDER» e
«BABITONGA»

Lanchas:

«ELVIRA», «SANTACATARINA»
«LEOPOLDO»
«MARTINS» e «CORINA»

ESCRITORIO EM
SÃO FRANCISCO DE

Despachos Maritimos de
Importação e Exportação

Agente da

Companhia Sul America de
Seguros Maritimos e
Terrestres

(Depositaria exclusiva do
Sal de Mossoró «MONTE»
Armazens e Cais proprio no
porto de Joinville

JUIZO ELEITORAL

Na conformidade do art. 43 do Código Eleitoral, eu José Julio Diogo, escrivão eleitoral da 12a. zona, faço publico, afim de que o interessado possa impugnar por escrito, que requereram inscrição no alistamento eleitoral desta zona, os cidadãos abaixo. A impugnação deverá ser oferecida no prazo improrrogavel de cinco dias. Requereram inscrição em 30-1-33: Adolfo Damião dos Reis, empregado publico, filho de Pedro Damão dos Reis, residente em Bananal. José Romão Pereira de Moraes, empregado publico, filho de Zeferino Pereira, residente nesta cidade. Werner Metz, industrial, filho de Germano Metz, residente nesta cidade. Virginia Soares Agmar, professora publica, filha de Toribio Soares Pereira, residente em Bananal. Jardelino Tristão Monteiro, empregado publico, filho de Eustaquio Tristão Monteiro, residente em Jaraguá. Requereram inscrição em 31-1-33. José Bauer, negociante, filho de Mathias Bauer, residente em Jaraguá. Abilio de Oliveira Cercal, comerciante, filho de Miguel Soares de Oliveira Cercal, residente nesta cidade. Alfredo Augusto Mueller, empregado publico, filho de Maximiano Augusto Mueller, residente nesta cidade. Livino Machado de Oliveira, empregado publico, filho de José Machado de Oliveira, residente nesta cidade. Isabel Silveira Batschauer, professora publica, filha de Romualdo Silveira de Medeiros, residente em Hansa. Dr. Lucas Bhering, magistrado, filho de Alvaro Rolemberg Bhering, residente em São Francisco.

Requereram inscrição em 1-2-33. Roberto Wolf, empregado publico, filho de Ernesto Wolf, residente nesta cidade. Leopoldo Joaquim da Rocha, filho de Joaquim Antonio Hermenegildo, empregado publico, residente nesta cidade. João Max Hugo Mathias Krisch, proprietario, filho de Eduardo Krisch, residente nesta cidade. Dr. Leonel Costa advogado, filho de João Amancio Costa, residente nesta cidade. Joinville, 2-2-33. O Escrivão: José Julio Diogo

Qualificação ex-officio

(Art. 48 do Código Eleitoral e art. 15 do Regulamento Geral dos Cartorios) 12a. zona

Juiz: Dr. Mario Simões Portugal. Escrivão: José Julio Diogo. Lista enviada pelo «Sindicato dos Hervateiros de Joinville». Qualificados em 30-1-33. Antonio Silveira, João Abnê de Carvalho, Ernesto. Fernandes, Eusebio Liberato Ferreira, Manoel Fernandes, Lucio Amaral, Virgilio Silveira, Alfredo Mira; Afonso d' Oliveira, Luiz Malaquias, José Moreira, Wenceslau Barbosa Cunha, João Alves, Emílio José Couod, João Julio Gomes, Hercilio Canuto Nascimento, João Luciano Neves, João Batista Moreira, Antonio d'Assis, Willy Mayer, João Paulo, Candido Lino da Silva, Antonio Luiz. Nomes que constam da mesma lista e que foram excluidos por não terem idade legal: João Rosswailer, Raul Pereira Ramos, Sodario de Oliveira, Vinicio Costa, Francisco Gonçalves Sopr. Lista enviada pelo «Sindicato dos Operarios e Empregados em Moimhos de Joinville». Qualificados em 1-2-33. Guilherme Jabbert, Ewaido Scheibe, Norberto Livramento, João Eurico Castelhand, Carlos de Assis Pereira, João Tavares Gomes, Gustavo Kuehl, Raulino Gonçalves, Bernardo Kienbaum, João Olimpio Ramos, Emilio Reck, Ricardo Mebs, Max Timm, Luiz Bublitz, Alberto Manske Jr., Marcelino Augustinho Eiler, Cecilio Silveira, Antonio Hang, Antonio Moreira, Alfredo Hetzer, Eduardo Sehn, Rudolf Schulze, Luiz Corrêa de Freitas, João Maier, José Francisco Gonçalves, Rudolf Helle, Ricardo Timm, Rodolfo Welt, Carlos Kraus, Thomaz Adão Mueller, Serafim Borba, Silveste Fernandes, Antonio Pedro Rosswailer, Paulo Kraus. Nomes que constavam da mesma lista e que foram excluidos por não terem idade legal: Alvino Tabbert, Avelar Araujo, Jovino Gonçalves. Lista enviada pelo «Sindicato dos Classificadores e Empilhadores de Joinville». Qualificados em 1-2-33. Francisco Mario Antonuci, João Feitbach, Geraldino Gomes, Antonio P. da Silva, Agenor Espindola, Manoel de Freitas, Emilio Lischberg, André Miranda, Veriano da Cruz, Eugenio Brodbeck, José Alves Pereira, João Carvalho, Angelo Vinti Jr., Heitor Moreira, Nestor Malaquias, Guilherme Fagundes José de Mira, Joaquim Lemos, Otto Tallar, João Ramos, Otto Gutsmer, Ernesto Pereira, Cristiano Tobber, Tito Mara, Joaquim D. Ferreira, João Moreira da Silva, Francisco Marcos da Maia, Vitor Idalino da Costa, Osmar Rodrigues, Deleotero Rosa, Artur Fridrichsen, Patricio Alves Braga, João Bermann, Antonio Maia, Germano Kukinslieter, Calisto Cardoso, José Maia, Avelino Fagundes, João da Silva Filho, João Domingos, Procopio Moreira, José Vieira, Euclides Miranda, Albertino Teles, Pedro Caetano Silva. Nomes que constam da mesma lista e que foram excluidos por não terem idade legal: João Sprott da Maia, Ubaldo Lopes, José Geraldo, Francisco Perreira, Pedro Budal, João Mira, Obirajara de Araujo, Waldemar Soares, Pedro Mira. Nome que consta da mesma lista e que não foi incluído, por não constar sua idade: Amaro Delfino.

Joinville, 2-2-33. — O escrivão: José Julio Diogo

Serviço Eleitoral

Pelo M. M. dr. Juiz Eleitoral desta zona foram dados nos autos de qualificação requerida os seguintes despachos: Autos n.º 81. — Indeferio o pedido de fls. 2, feito por Willibaldo Freiberger, u.na vez que está emendada, sem resalva, a sua assinatura na petição, e que a invalida em Juizo. Vê-se, claramente, que o requerente assinou Freiberger sofrendo, ao depois, seu nome a emenda para Freiberger. Ora, a assinatura duvidosa é a mais forte das razões para o juiz não tomar conhecimento do pedido de qualificação. P. R. C., cumram-se. — Joinville, 2-2-33. — (a) — M. Portugal.

Autos n.º 83 — Indeferio o pedido de fls. 2, formulado por Adão Cazmarski, pelas seguintes razões: a — diz e assina Cazmarski, quando a certidão de fls. 2 se refere a Adão Kasmarski, o que, evidentemente, não quer dizer a mesma cousa; b — dá a seu pai o nome de Andreia Camarski, quando da certidão aludida consta o nome de Andréa Kasmarski como sendo de seu genitor; — c — a petição está emendada, sem resalva, nos seguintes nomes: do terceiro da mesma, que é ilegivel; em «agricultor», designação de sua profissão; em «rebrosida», que parece referir-se a «Retorcida» logar da residência do requerente; em «eleitor», que se refere a eleitor. P. R. C., cumram-se. — Joinville, 2-2-33. (a) M. Portugal.

Autos n.º 84 — Indeferio o pedido de fls. 2; formulado por Anibal Januario Soares, pois não foi reconhecida, como é de direito, a letra da petição.

E' do Código Eleitoral e do Regimento Geral dos Cartorios, que a petição deverá ser escrita e assinada pelo candidato a eleitor, sendo a letra e firma legalmente reconhecidas por tabelião. — Joinville, 2-2-33 — (a) M. Portugal.

Autos n.º 85 — Indeferio a petição de fls. 2, feito por Antonio de Souza Gomes, pelas razões seguintes: a — não foi reconhecida a letra do requerente na petição a fls. citada, como é da lei fazer-se, — Cid. Elt., art. 38, n.º 1; Reg. Geral dos Cartorios, art. 11. — b — a certidão está rasurada, o que a invalida em juizo, uma vez que não foi feita a necessaria resalva; c — o nome que o requerente deu á sua genitora, na petição, não confere com o que está na certidão de fls. 3; d — a certidão aludida não menciona em que logar se deu o casamento do requerente e a que cartorio pertence o livro ali mencionado; e — ainda a mesma certidão não diz onde nasceu o requerente, cousa indispensavel para fazer certa a sua nacionalidade. P. R. C., cumram-se. Joinville, 2-2-33. (a) M. Portugal.

Autos n.º 82 — Indeferio a petição de fls. 2, formulada por Aleixo Bertoli, pois seu nome está riscado e emendada na assinatura, sem a necessaria resalva, alem de que não menciona, com clareza, a sua idade. Referindo-se a esta escreve «guarenta» e mais outra palavra que parece referir-se a «dois». P. R. C., cumram-se. — Joinville, 2-2-33. — (a) M. Portugal.

Autos n.º 86 — Indeferio a petição de fls. 2, formulada por Bernardino Cipriano Espindola pois não foi reconhecida, por tabelião, a letra do requerente na petição. O tabelião deverá mencionar os nomes do requerente e das testemunhas que lhe afirmam a identidade, no reconhecimento. P. R. C., cumram-se. Joinville, 2-2-33. — (a) M. Portugal.

Autos n.º 87 — Indeferio a petição de fls. 2, feita por Dorvina Maria de Miranda pelas seguintes razões: a — a data da petição está rasurada e emendada, sem resalva; b — o tabelião não fez o reconhecimento da letra da requerente, mas tão somente da firma; c — a certidão de fls. 3 está emendada e com entrelinha sem resalva. P. R. C., cumram-se. Joinville; 2-2-33. (a) M. Portugal.

Autos n.º 89 — Indeferio a petição de fls. 2, feita por Eduviges Corrêa de Miranda, pelas seguintes razões: a — não foi, pelo tabelião, reconhecida como da requerente a letra da petição; b — a certidão não diz a que cartorio pertence o livro mencionado ali nem quando e nem onde foi celebrado o casamento da requerente. Alem disso não diz com quem a mesma se casou. Só no fim da certidão declara que a requerente é mulher de João Pedro de Miranda, P. R. C., cumram-se. Joinville, 2-2-33. (a) M. Portugal.

Edital

De ordem do sr. dr. Prefeito municipal, torno publico que, durante o corrente mês, a Contadoria desta Prefeitura esta procedendo a cobrança amigavel da Taxa da agua canalizada, sem hidrometro, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio. Os contribuintes

que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mês, ficarão onerados, com a multa regulamentar e sujeitos a cobrança judicial, que será iniciada imediatamente.

Joinville, 4-2-33,

Aristides F. Rego

Secretario da Prefeitura

Edital

Tribunal do Juy

O doutor Mario Simões Portugal, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, na forma da Lei.

— Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, na conformidade do art. 72 do Código Judiciario do Estado, deixa de se realizar a instalação do Tribunal do Juri, convocada para o dia 13 do corrente, por não haver réus a serem julgados neri processos preparados ou em vias de o serem. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos tres dias do mês de Fevereiro de 1933. Eu, José Julio Diogo, escrivão o subscrevi. (A) Mario Simões Portugal. Está conforme com o original, do que dou fé.

José Julio Diogo

EDITAL

Qualificação requerida.

Art. 38 do Código Eleitoral e art. 15 do Regulamento Geral dos Cartorios.

12a. zona

Juiz: Dr. Mario Simões Portugal. Escrivão: José Julio Diogo.

Qualificados em data de 28-1-33.

Conrado Augusto Stock. Qualificados em data de 30-1-33.

Walter Breithaupt, Antonio Mafr Cardoso, Elvira do Nascimento Correia, Francisco Henrique Friderico Stanim. Qualificados em data de 1-2-33. Adolfo Lemke, Francisco Persike, Hugo Miguel Bayer, Alberto Rudnick, Pacifico Anastacio Pereira, Arlindo Pereira de Macedo, Alvaro Maia, Odorico Moura, Alexandre Nogueira, Mimoso Ruiz, Hugo Schmidlin.

Indeferido em data de 27-1-33. Antonio Geraldo Pereira

Indeferido em data de 1-2-33.

Heitor Coelho Sá, Procopio de Oliveira Borges.

Joinville, 2 de Fevereiro de 1933.

O escrivão

José Julio Diogo

Edital

Porcos na cidade

Por ordem desta Diretoria aviso a quem possa interessar que pelo art. 244 e 293 do regulamento de Higiene fica terminantemente prohibido a conservação de suínos dentro do perimetro urbano, salvo os que possam conservar os chiqueiros 50 metros distantes das residencias e sob condições que serão torcecidas por esta repartição. O prazo para conservação dos suínos sera estinto em 15 de Abril do corrente.

Diretoria de Higiene Municipal em 26 de Janeiro de 1933.

Alfredo A. Müller
Escrivão

Ordem dos Advogados em Joinville

Instala-se hoje nesta cidade a sub Seção da Ordem dos Advogados que tem por séde Joinville.

A solenidade que promete revestir-se do maior brilho, terá lugar às 9 horas da noite, no edificio do Forum, tendo para ella sido distribuidos convites especiais, fazendo representar-se o Interventor Federal, Major Ruy Zobaran.

Serão oradores officiaes os advogados Carlos Go-

mes de Oliveira e Cezar Augusto Valga.

A Diretoria que hoje toma posse e foi eleita pelos advogados desta circumscriçao, que compoem-se, Joinville, S. Francisco e São Bento, está assim constituída:

Presidente — Dr. Mariano Lobo; Vice presidente — Dr. Carlos Gomes de Oliveira; Secretario — dr. Leonel Costa; Tesoureiro — Dr. Placido Olimpio.

Vida de Cão...

Vacínemos a especie Canina

Possivelmente, ter "vida de cão", hoje, é assegurar-se, ao menos, os meios de subsistencia cada vez mais difficeis. Já passou o tempo em que ter «vida de cachorro», com representou Carlito em uma de suas pelliculas, era caminhar por todas as ruas da amargura...

Agora não. Agora, os «lúlus» e «lólós» gozam de tudo. Tudo, inclusive, em alguns casos, cama e mesa — pratos especiais e colchões macios em berços doirados...

Uma existencia invejável! Mas além de todos estes favores os cães começam a ganhar as graças da ciencia. Acabam-se com os cães dançados...

É assim que já se previne no Rio, gratuitamente, a hidrofobia, na séde da Inspeçao de Veterinaria.

Em vez da injeçao anti-rabica, com todo o cortejo dos sofrimentos e contágio, a prevençao oportuna e acertada.

Um exemplo a seguir pela nossa Prefeitura.

E já que estamos em pleno verão, a época em que mais facilmente se registam os casos de hidrofobia, estabeleça-se esta medida que nos oferece a ciencia em beneficio, principalmente, da humanidade.

Precisam-se de vendedores de jornais nesta redaçao

Vida Social

CASAMENTO

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. João Gomes Stamm, com a senhorita Jurema Bastos, filha do sr. Antonio Bastos.

Fôram padrinhos da noiva no civil o sr. Antonio Bastos, e Agadir Bastos, e no religioso o sr. Aymore Bastos e sra. Alice Bastos, do noivo no civil, o dr. Placido Gemes e d. Maria Gomes Stamm, e no religioso o dr. Carlos Gomes e d. Maria Stamm Bachmann.

O "Araçatuba" naufraga no Rio Grande

O paquete «Araçatuba», da Cia. Lloyd Nacional (frota sequestrada) — devido ao forte temporal destes ultimos dias, naufragou ao entrar na barra do Rio Grande.

No «Araçatuba» viajavam muitos passageiros, inclusive a esposa do comandante Napoleão Alencastro Guimarães.

Informa da cidade do Rio Grande que os passageiros e a tripulacão do «Araçatuba» foi salva. A carga e o navio, entretanto, estão totalmente perdidos.

Precisam-se de vendedores de jornais nesta redaçao.

Editál do Jurí

O doutor Mario Simões Portugal, juiz de Direito da Comarca de Joinville, na forma da Lei.

— Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele noticia tiverem, que, havendo designado o dia 13 do proximo mês de Fevereiro, às 11 horas, na sala das audiencias deste juizo, no Forum, para instalar a 1ª sessao ordinaria do Tribunal do Jurí desta Comarca que trabalhará em dias consecutivos e precedendo se ao sorteio dos jurados que têm de servir na referida sessao foram, na conformidade da lei vigente, sorteados os cidadãos seguintes: 1º Jorge Göks, 2º Julio Manteuffel, 3º Julio Volponi, 4º Otto Koch, 5º Wladislaw M. Wittitz, 6º Otto Colin, 7º Walter Brandt, 8º Sergio Matias do Amaral, 9º Urbano Gern, 10º Oscar Roberto Schneider, 11º José Pedro Torrens, 12º Paulo G. Baumer, 13º Paulo A. Baumer, 14º Dr. Placido Olimpio de Oliveira, 15º Oswaldo Marquardt, 16º Wolfgang Altenburg, 17º Paulo Delitsch, 18º Paulo Weber, 19º Carlos Creuz, 20º Ricardo Kitzke. A todos os quais e a cada um de per si os convida a comparecerem no dia, hora e logar acima designados, tanto no referido dia como nos demais seguintes, em quanto durar a sessao e forem julgados os réus a que nela forem submetidos. Outrosim, faz saber que, na referida sessao não de ser julgados os réus cujos processos se prepararem em tempo. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 14 dias do mes de Janeiro de 1933. Eu, José Julio Diogo, escrivão o datilografei e subscrevi. (Assinado) Mario Simões Portugal.

Está conforme com o original, do que dou fé.

O escrivão
José Julio Diogo

Vende-se papel de embrulho nesta redaçao.

Os novos enfermeiros joinvillenses

Realizaram-se ha dias, no Hospital Municipal, como noticiamos, já, os exames para Enfermeiros do curso aberto pela Direçao de Higiene Municipal. A mesa esminadóra esteve presidida pelo dr. Norberto Bachmann e composta dos drs. Placido Gomes e Paulo de Carvalho. O ato foi presidido pelo Prefeito Municipal dr. Placido Olimpio.

Compareceram varios convidados entre os quaes o sr. Pastor Müller, o dr. Soechting, Diretor da Escola Alemã, o dr. C. Lange, clinico desta cidade, o sr. Max Colin, conselheiro municipal e o dr. Carlos Gomes de Oliveira.

O exame obedeceu a um programa de curso detalhado. Teorico e pratico.

Todos os alunos houveram-se a contento geral dos assistentes e examinadores. Prestaram exame e foram aprovados as sras. Maria Fetzer, Matilde Ramus, Erna Soares Amon e os srs. Leopoldo Rocha e Ignacio Moraes.

A todos será fornecido pela Diretoria de Higiene atestado de competencia firmado por essa Repartição Publica e pelos examinadores dos alunos

Nova Empresa de Luz

Estamos informados de que, contando com a Empresa de Luz e Força de S. Francisco, se organizará entre nós uma sociedade em comadita por açoes, aqual, explorando a força hidraulica da cascata de Tres Barras, fornecerá tambem energia electrica a esta cidade, pois, como é sabido, a Empresul não tem aqui exclusividade desses serviços.

Recital de violino e piano

A sra. Marieta Pereira e Silva, realizara hoje, com o sr. Ewald Müller, no salão da Hormia Lira, um recital de violino e Piano que constituirão, de certos, em esplendido acontecimento artistico, oferecendo assim aos joinvillenses a oportunidade de admirar e aplaudir a sua técnica impecavel.

Do programa, cuidadosamente escolhido, constam magistraes peças dos mais celebrados autores, sendo algumas de compositores brasileiros.

E' de esperar, por tudo isso, que a concorrência ao festival da Harmonia - Lira seja de molde a premiar com justiça o esforço e o merito de dois artistas de escol.

Seção Livre

Tendo um jornal desta cidade, para fazer escandallo como é de seu costume, sem consideraçao a honra alheia, noticiando que era cúmplice num de gazolina feito no mazen da casa Garcia, tenho a esca aos meus amigos q não fiz mais do que comprar um tambor de gazolina do sr. Francisco Barbosa, sem saber nem desconfiar da origem criminosa desa gazolina.

Nada tenho com o roubo, nem ninguem poderia atribuir-me a complicitade nenhuma, só por que fiz aquele negocio, pois estava de boa fé e isso poderia acontecer a qualquer pessoa.

Joinville, 8 de Fevereiro de 1933.

ERNESTO ELLING JR.

Breve!

Frankenstein

Breve!

Palace-Teatro

Breve!

A Filha do Dragão

Breve!

Amanhã, — 5a feira — Amanhã
CARY COOPER
No lindo film da Paramount em

Prova de Amôr

Entradas: Platéa 2\$500 Galeria 1\$000

Domingo — Domingo
Programa Serrador com Ricardo Cortez em

O Zepelin Perdido

Proxima semana; La Marche ou Soleil
O que é o nudismo na Europa